

O Meu Reino Tem Muito a Dizer

G Em
1. O meu Reino tem muito a dizer

Bm C
Não se faz como quem procurou

G
Aumentar os celeiros
A D D7

Bem mais e sorriu

G Em
Insensato que valem tais bens

Bm C
Se hoje mesmo terás o teu fim?

G D G7
Que tesouros tu tens pra levar além?

C Bm
Sim Senhor Nossas mãos

Am C G7
vão plantar o Teu Reino

C Bm Am D7 G D7
O teu pão vai nos dar Teu vigor Tua paz

G Em
2. O meu Reino se faz bem assim

Bm C
Se uma ceia quiseres propor

G
Não convides amigos

A D D7
Irmãos e outros mais

G Em
Sai à rua a procura de quem

Bm C
Não puder recompensa te dar

G D G7
Que o teu gesto lembrado será por Deus

G Em
3. O meu Reino quem vai compreender?

Bm C
Não se perde na pressa que têm

G
Sacerdote e levita

A D D7
Que não se cuidar

G Em
Mas se mostra em quem não se contém

Bm C
Se aproxima e procura melhor

G D G7
Para o irmão agredido que viu no chão

G Em
4. O meu Reino não pode aceitar

Bm C
Quem se julga maior que os demais

G
Por cumprir os preceitos

A D D7
Da lei um a um

G Em
A humildade de quem vai além

Bm C
E se empenha e procura o perdão

G D G7
É o terreno onde pode brotar a paz

G Em
5. O meu Reino é um apelo que vem

Bm C
Transformar as razões do viver

G
Que te faz desatar

A D D7
Tantos nós que ainda tens

G Em
Dizer sim é saberes repor

Bm C
Tudo quanto prejuízo causou

G D G7
Dar as mãos repartir acolher servir